

Disparam as adesões de brasileiros aos consórcios de imóveis

CASA PRÓPRIA

Em junho, modalidade de aquisição de bens superou a marca dos 525 mil participantes

SÃO PAULO

Do Portal G1

De acordo com os resultados registrados pelo Sistema de Consórcios, em junho deste ano, o consórcio de

imóveis superou o número de 525 mil participantes. O número é 6,8% maior do que a registrada no mesmo mês de 2008 (492 mil).

De acordo com o presidente executivo da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), Paulo Roberto Rossi, o parcelamento integral do valor do imóvel, sem juros, tem atraído os consumidores a esta forma de pagamento.

“O consórcio como forma

de poupança tem sido o mecanismo adotado pelo brasileiro para realizar o sonho da casa própria”, afirma Rossi. “Um exemplo do crescente interesse pelo sistema foi o grande número de cotas vendidas em junho, recorde desde janeiro de 2008, com seis mil novas adesões”, revela.

O acumulado de vendas no primeiro semestre deste ano apresentou 100 mil novas cotas, número 2,1% maior que o registrado no mesmo

período do ano anterior. Entre janeiro e junho de 2008, foram vendidas 97 mil cotas.

No mesmo período de análise, as contemplações (momento em que os consorciados têm a possibilidade de adquirir seus imóveis) cresceram 10,4%, passando de 29 mil entre janeiro e junho de 2008 para 32 mil em igual período deste ano.

Hoje, no Sistema de Consórcios, há mais de 3,67 milhões de participantes, que

entraram no sistema para adquirir todos os tipos de bens, como veículos, imóveis e serviços.

Consórcio ou financiamento?

Na hora de escolher entre o financiamento e o consórcio para adquirir o imóvel, é importante ficar atento para as vantagens e desvantagens de cada opção e também ao seu perfil de comprador.

Enquanto é possível ter as chaves do imóvel assim que

o financiamento é liberado, pelo consórcio, é preciso aguardar ser sorteado para ter acesso ao crédito.

Por outro lado, pelos consórcios, não são cobrados juros, apenas taxas de administração. Ainda não é preciso dar qualquer tipo de entrada para ingressar no sistema, ao passo que nos financiamentos um bom valor inicial ajuda na diminuição do prazo e, conseqüentemente, na queda dos juros.